

Faculdade de Ciências e Tecnologias

Bases de Dados - Licenciatura em Engenharia Informática

SISTEMA DE GESTÃO DE HOSPITAIS

Trabalho Realizado por: Nuno Batista e Miguel Martins

1 Introdução	2
1.1 Membros e contactos	
1.2 Descrição breve do projeto	
2 Funcionamento	
2.1 Tabelas E-R	3
2.2 Decisões principais E-R	7
2.3 Transações	8
2.4 Problemas de concorrência	10
3 Plano de desenvolvimento	11
3.1 Tarefas planeadas	11
3.2 Linha de tempo	

1 Introdução

1.1 - Membros e contactos

Nuno Batista & - nunomarquesbatista@gmail.com Miguel Martins & - uc2022213951@student.uc.pt

1.2 - Descrição breve do projeto

O objetivo deste projeto é criar um sistema eficiente e intuitivo para consultar, processar e gerir informação nas bases de dados de hospitais.

Adicionalmente, o projeto servirá de plataforma para os pacientes poderem agendar e pagar serviços médicos. Tendo em conta que podem haver vários utilizadores a aceder ao sistema em simultâneo, podem surgir problemas de concorrência, que serão discutidos mais para a frente.

Nessa base de dados, deverá ser guardada informação sobre médicos, enfermeiros, assistentes, medicamentos e os seus efeitos secundários, pacientes, consultas, hospitalizações, faturas a pagar, especializações médicas, níveis de hierarquia dos enfermeiros, possíveis funções desempenhadas pelos enfermeiros e os contratos dos empregados.

Vão existir 4 tipos de utilizador, cada um com diferentes funcionalidades associadas, sendo essas funcionalidades:

- Paciente

- Agendar consulta.
- Consultar as suas próprias consultas.
- Consultar as suas próprias prescrições.
- Pagar fatura (pode ser paga por partes)

- Assistente

- Consultar as consultas de qualquer paciente.
- Agendar cirurgias associadas a uma hospitalização (ou criar nova hospitalização).
- Consultar os 3 pacientes que gastaram mais dinheiro no mês atual.
- Consultar um sumário diário contendo detalhes sobre as cirurgias, pagamentos e prescrições das hospitalizações de um dado dia.
- Consultar uma lista dos médicos com mais cirurgias de cada mês dos últimos 12 meses.

- Médico

- Consultar as prescrições de qualquer paciente.
- Adicionar prescrição a uma consulta ou hospitalização.

- Enfermeiro

- Consultar as prescrições de qualquer paciente.

2 Funcionamento

2.1 - Tabelas E-R

→ service_user

- user_id : BigInt Primary key | Identificador único de cada user
- name : VarChar Not Null | Nome do utilizador
- nationality: VarChar Not Null | Nacionalidade do utilizador
- phone : Int Not Null, Unique | Contacto telefónico do utilizador
- **birthday** : *Date Not Null* | Data de nascimento do utilizador
- email : VarChar Not Null, Unique | Contacto de email do utilizador
- password: VarChar Not Null | Password do utilizador

```
-- 'user_id' must have 10 digits and be non-negative

LENGTH(user_id) = 10

-- 'name' field only contains letters and spaces

name ~ '^[a-zA-Z]+$';

-- phone - Phone number has to comprise of 9 digits

LENGTH(phone)!= 9 OR phone

-- birthday - Birthday can't be earlier than 1904

birthday < '1904-01-01'
```

→ patient

• **patient_id** : *BigInt - Not Null, Unique* | Identificador único de cada paciente

```
-- 'patient_id' must have 10 digits and be non-negative
LENGTH(patient_id) = 10
```

→ contract

- contract_id : BigInt Not Null, Unique | Identificador único do contrato
- **start_date** : *Date Not Null* | Data de inicio do contrato
- end_date : Date Not Null | Data de fim de contrato

```
-- start_date must be previous to end_date
start_date >= end_date;
-- 'contract_id' must have 10 digits and be non-negative
LENGTH(contract_id) = 10
```

→ employee

→ nurse

→ rank

- rank_id : BigInt Primary Key | Identificador único do nível hierárquico
- rank_name : VarChar Not Null, Unique | Nome do nível hierárquico
 - -- 'rank_name' field only contains letters and spaces rank_name ~ '^[a-zA-Z]+\$';
 - -- 'rank_id' must have 10 digits and be non-negative LENGTH(rank id) = 10

→ assistant

→ doctor

- **university**: *VarChar Not Null* | Universidade onde se formou
- **license_id** : *VarChar Not Null, Unique* | Identificador da licença médica
- graduation_date : *Date Not Null* | Data em que o médico se formou
 - -- 'university' field only contains letters and spaces university~ '^[a-zA-Z]+\$';
 - -- 'license_id' must have 10 digits and be non-negative LENGTH(license_id) = 10

→ specialization

- **spec_id**: BigInt Primary Key | Identificador único da especialização
- **spec_name** : *VarChar Not Null, Unique* | Nome da especialização
 - -- 'spec_name' field only contains letters and spaces spec_name~ '^[a-zA-Z]+\$';
 - -- 'spec_id' must have 10 digits and be non-negative LENGTH(spec_id) = 10

→ appointment

- app_id : BigInt Primary Key | Identificador da consulta
- app_date : Timestamp Not Null | Data da consulta
 - -- 'app_id' must have 10 digits and be non-negative LENGTH(app_id) = 10

→ app_type

- type_id : BigInt Primary Key | Identificador único do tipo de consulta
- type_name : VarChar Not Null, Unique | Tipo de consulta

```
    -- 'type_id' must have 10 digits and be non-negative LENGTH(type_id) = 10
    -- 'type_name' field only contains letters and spaces type_name ~ '^[a-zA-Z]+$';
```

→ bill

- **bill_id** : *BigInt Primary Key* | Identificador da fatura
- cost : BigInt Not Null | Valor da fatura
- is_payed: Bool Not Null | Já foi paga ou não
 - -- 'cost' must be positive cost> 0

LENGTH(payment_id) = 10

-- 'payment_id' must have 10 digits and be non-negative

→ payment

- **payment_id** : *BigInt Not Null, Unique* | Identificador único do pagamento
- amount : BigInt Not Null | Valor do pagamento
- payment_date : Timestamp Not Null | Data do pagamento
 - -- 'amount' must be positive
 - amount > 0
 - -- 'payment_id' must have 10 digits and be non-negative LENGTH(payment_id) = 10

→ surgery

- **surgery_id** : BigInt *Primary Key* | Identificador único da cirurgia
- type : VarChar Not Null | Tipo de cirurgia
- $\bullet \quad \mathbf{surg_date} : Date Not \ Null \ | \ \mathsf{Data} \ \mathsf{de} \ \mathsf{realiza}$ ção da cirurgia
 - -- 'surgery_id' must have 10 digits and be non-negative LENGTH(surgery id) = 10
 - -- 'type' field only contains letters and spaces

type~ $'^[a-zA-Z]+$';$

\rightarrow role

- role_id: BigInt Primary Key | Identificador único da função
- name VarChar Not Null, Unique | Nome da função
 - -- 'role_name' field only contains letters and spaces role name ~ '^[a-zA-Z]+\$';
 - -- 'role_id' must have 10 digits and be non-negative LENGTH(role_id) = 10

- → enrolment_surgery
- → enrolment_appointment

→ hospitalization

- **hosp_id** : *BigInt Primary Key* | Identificador único a hospitalização
- **start_date** : *Timestamp Not Null* | Data de inicio da hospitalização
- end_date : Timestamp Not Null | Data do fim da hospitalização
- **type** : *VarChar Not Null* | Tipo de hospitalização

```
    -- 'type' field only contains letters and spaces type~ '^[a-zA-Z]+$';
    -- start_date must be previous to end_date start_date >= end_date;
    -- 'hospital_id' must have 10 digits and be non-negative LENGTH(hospital_id) = 10
```

→ prescription

- **presc_id** : *BigInt Primary Key* | Identificador único da prescrição
- presc_date : Timestamp Not Null | Data da prescrição

```
-- 'presc_id' must have 10 digits and be non-negative LENGTH(presc_id) = 10
```

→ medication

- med_id : BigInt Primary Key | Identificador único da medicação
- med_name : VarChar Not Null, Unique | Nome da medicação

```
    -- 'med_name' field only contains letters and spaces med_name ~ '^[a-zA-Z]+$';
    -- 'med_id' must have 10 digits and be non-negative LENGTH(med_id) = 10
```

→ dose

- amount : Integer Not Null | Valor de cada dose
- **time_of_day** : *VarChar Primary Key* | Define a hora do dia para tomar o medicamento
- **duration**: *SmallInt Not Null* | Define durante quantos dias o paciente deve tomar o medicamento

```
-- 'amount' must be positive
amount > 0
-- 'duration' must be positive
duration> 0
-- 'time_of_the_day' has the domain morning, afternoon or evening
time_of_the_day IN ('morning', 'afternoon', 'evening');
```

→ effect properties

- **probability** : *Float Not Null* | Probabilidade de ocorrência de sortir efeito
- **severity** : *Number Not Null* | Grau de severidade dos efeitos

```
-- 'severity' must be positiveseverity> 0-- 'probability' must be between 0 and 1probability> 0 AND probability < 1</li>
```

→ side_effects

- **effect_id** : *BigInt Primary Key* | Identificador único do efeito
- **symptom**: *VarChar Not Null, Unique* | Sintomas do efeito

```
-- 'symptom' field only contains letters and spaces symptom~ '^[a-zA-Z]+$';
-- 'effect_id' must have 10 digits and be non-negative LENGTH(effect_id) = 10
```

2.2 - Decisões principais E-R

Esta secção tem como objetivo explicar algumas das decisões menos óbvias tomadas durante a criação do E-R.

1 - Razão do set de entidades service_user

Para efeitos de categorização e como os **employees** e os **patients** têm diversos atributos em comum, foi criado o set de entidades **service_user**, tornando **employees** e **patients** especializações de **service_user** que herdam os seus atributos.

2 - Associação de nurses com diferentes roles a appointments e surgery

De modo a associar nurse a uma surgery ou appointment com um dado role, o set de entidades nurse está ligado a enrolment_surgery e enrolment_appointment, que, por sua vez, estão ligados a role (role contém entradas para todas as possíveis funções de nurse) bem como a surgery e appointment. Por exemplo, se uma entidade nurse N tiver o role R numa surgery S, então, a entrada na tabela enrolment_surgery vai ter uma das foreign keys a apontar para N, outra a apontar para S e a terceira a apontar para R.

3 - Razão para usar primary keys "forçadas" em certas tabelas

Tomando como exemplo o set de entidades **specialization**, esta tem o atributo **spec_name** denotando o nome da especialização, que, evidentemente, nunca pode ser repetido, no entanto, este atributo é uma string de caracteres, o que torna as queries de SQL mais lentas do que com inteiros, portanto, em nome de eficiência, foi adicionado o atributo

spec_id, sendo este um número inteiro. Situações análogas são verificadas nos sets de entidades **medication**, **side_effect**, **role** e **app_type**.

4 - Hierarquia dos ranks das nurses e das especializações médicas

Estas hierarquias foram implementadas com relações recursivas, de 0..1 para 0..n, ou seja, vendo estas relações como árvores, uma entidade <u>pode</u> ter vários filhos bem como <u>pode</u> ter um pai. Deste modo, **doctor** está associado a **specialization** com 0..n para 0..n (uma vez que uma entidade **doctor** pode não ter especialização, mas também pode ter várias e diferentes entidades **doctor** podem ter a mesma especialização) e as entidades **specialization** em si estão organizadas hierarquicamente como descrito anteriormente. Por sua vez, **nurse** está associada a **rank** com 0..n para 1..1, sendo 0..n a cardinalidade de **nurse** (uma vez que uma entidade **nurse** tem obrigatoriamente um nível de hierarquia dentro do hospital, e várias entidades **nurse** podem estar no mesmo nível).

5 - Detalhes sobre o set de entidades prescription

Uma entidade **prescription** pode ter vários medicamentos e deve também definir as suas respectivas doses, para descrever a dose de uma dada medicação, foi criada o set de entidades **dose** que é weak para **prescription** e **medication**, esta vai definir a quantidade de uma entidade **medication** que contém uma entidade **prescription**, bem como a altura do dia e durante quanto tempo deve ser tomado esse medicamento.

6 - Detalhes sobre os sets de entidades medication e side_effect

Um medicamento pode ter diversos efeitos secundários com diferentes níveis de severidade e probabilidades de ocorrência, portanto, para descrever estas características para um dado medicamento, foi criado o set de entidades **effect_properties**, que é weak para **medication** e **side_effect**, este tem atributos que descrevem a severidade e a probabilidade de ocorrência da entidade **side_effect** à qual está associada, quando tomada a entidade **medication** à qual também está associada.

7 - Atributo time_of_day na tabela dose

Numa prescrição, é natural o mesmo medicamento ser tomado em alturas diferentes no dia, para tornar isto possível no modelo relacional, adicionou-se a primary key **time_of_day** que define a hora do dia a que deve ser tomada a dose definida pelo atributo **amount**. Deste modo, podemos ter o mesmo medicamento mais do que uma vez na mesma prescrição em alturas do dia diferentes.

2.3 - Definição das transações

Uma transação é uma unidade lógica de trabalho que tem de ser necessariamente concluída, caso tal não seja possível é imperativo abortar a transação.

Nesta secção vão ser descritas as principais transações mais complexas, ou seja, as transações que envolvem mais do que uma tabela.

1 - Criar um novo utilizador

Esta transação vai afetar tabelas diferentes, dependendo do tipo de utilizador registado. Em qualquer caso, é adicionada uma entrada a **service_user**.

Caso seja um empregado, vai ser adicionada uma entrada a **employee**, bem como à tabela correspondente ao tipo de empregado específico que foi adicionado, ou seja, **nurse**, **doctor** ou **assistant**. Caso seja **doctor**, ainda pode ser adicionada uma ou mais entradas à tabela que liga **doctor** a **specialization** para denotar as especializações do **doctor** adicionado. É ainda de notar que se for **nurse**, é necessário adicionar uma entrada à tabela que liga **nurse** a **rank** de modo a denotar o nível na hierarquia da **nurse** recém-adicionada.

Caso seja um paciente, é adicionada uma entrada a patient.

2 - Marcar cirurgia

Quando é marcada uma cirurgia, é adicionada uma entrada a **surgery** e é atualizada a entrada na tabela **bill** correspondente à hospitalização associada à cirurgia (com recurso a triggers). Quando não há hospitalização associada à cirurgia, são também adicionadas novas entradas a **hospitalization** e **bill**. Adicionalmente, podem também haver atualizações na tabela **enrolment_surgery** caso seja necessário o envolvimento de entidades **nurse**.

3 - Marcar appointment

Quando é marcada uma consulta, é adicionada uma entrada a **appointment** e à tabela **bill**. Adicionalmente, podem também haver atualizações na tabela **enrolment_appointment** caso seja necessário o envolvimento de entidades **nurse**.

4 - Adicionar prescrições

Quando é adicionada uma prescrição, para além de ser adicionada uma entrada a **prescription**, é também necessário adicionar entradas tanto à tabela que liga **prescription** a **hospitalization**, como à que liga prescription a **medication** (**dose**), de modo a descrever as doses dos medicamentos prescritos.

5 - Criar um sumário diário

Para criar um sumário diário, é necessário ler os detalhes das tabelas **prescription**, **surgery** e **payment** de um dado dia.

6 - Criar um relatório mensal

Para criar um relatório mensal, vai ser necessário ler os dados da tabela **surgery** associados a **doctor** de modo a contabilizar a quantidade de cirurgias por doutor num dado mês.

7 - Executar pagamento

Quando um paciente faz um pagamento, é adicionada uma entrada à tabela **payment**, verifica-se também se a soma dos pagamentos para uma dada **bill** é igual ao custo total dessa **bill**, nesse caso, atualiza-se o atributo **is_payed** da mesma é alterado para true.

8 - Lista de top 3 pacientes do mês

Para visualizar uma lista dos 3 clientes que mais pagaram no mês atual, terá de ser consultada a tabela **payment**, para verificar todos os pagamentos feitos nos últimos 30 dias, para saber qual paciente executou um dado pagamento, é necessário consultar a entrada de **bill** à qual o pagamento está associado, bem como a entrada de **appointment** ou **hospitalization** à qual **bill** está associada, finalmente, verifica-se qual entrada da tabela **patient** está ligada ao **appointment** ou **hospitalization**.

2.4 - Problemas de concorrência

Como é evidente, o facto de vários utilizadores poderem aceder ao sistema em simultâneo vai gerar transações concorrentes, como tal, podem também surgir alguns problemas de concorrência não necessariamente tratados pelo DBMS.

1 - Criar um novo utilizador

Quando é adicionado um novo utilizador, é importante garantir que não sejam adicionados, concorrentemente, diferentes utilizadores com o mesmo email, ou até número de identificação, portanto, é aplicado um exclusive lock na tabela **service_user**. Analogamente, também deve ser aplicado um exclusive lock na tabela do respetivo tipo de utilizador, caso seja um empregado, é também aplicado um exclusive lock à tabela dos empregados, bem como à tabela do respetivo tipo de empregado, caso seja um paciente, o lock é aplicado à tabela dos pacientes.

2 - Marcar consulta ou cirurgia

Quando transações concorrentes tentam marcar consultas ou cirurgias, é importante garantir que o mesmo empregado não está envolvido em mais do que um serviço médico num dado momento, para tal, é necessário dar exclusive lock a

appointment e surgery (enrolment_appointment e enrolment_surgery também, se for necessário o envolvimento de nurse). No caso da cirurgia não estar associada a uma hospitalização, também é preciso que não sejam criadas duas hospitalizações com o mesmo hosp_id, então o lock é aplicado a hospitalization. Para além disso, bill também deve ser locked de modo a não serem criadas duas entradas de bill com o mesmo atributo bill id.

3 - Adicionar prescrição

Quando é adicionada uma prescrição, é necessário garantir que não há várias prescrições com o mesmo atributo **presc_id**, portanto, é feito um exclusive lock na tabela **prescription**.

4 - Lista de top 3 pacientes do mês e o relatório mensal de cirurgias lock payment

Um aspeto importante sobre a criação da lista dos top 3 pacientes que mais pagaram no mês atual, é que ao negligenciar a bloqueio da tabela **payment**, é possível que suceda um cenário semelhante ao seguinte:

Ordem Atual:	Lista vazia	А	Α	А	B > A
Montante atual do paciente A	10€	10€	30€	30€	30€
Montante atual do paciente B	5€	5€	5€	15€	15€
Ação do programa	Início da query	A é lido	A paga 20€	B paga 10 €	B é lido
Momento atual:	T0	T1	T2	Т3	T4

Neste caso, apesar do paciente B nunca ter tido um montante superior ao do A, na lista final, o do B acabou por ser considerado superior ao do A, o que está claramente errado. Para evitar este tipo de casos, é aplicado um shared lock à tabela **payment** enquanto está a ser gerada uma lista de top 3.

A mesma ideia aplica-se na transação de geração de um relatório mensal que contém médicos com o maior número de cirurgias, portanto, essa transação aplica um shared lock na tabela **surgery**.

3 Plano de desenvolvimento

3.1 - Tarefas planeadas e divisão de trabalho

- 1 Adição de indivíduos Nuno Batista Semana 25/03-31/03
- 2 Autenticação de utilizadores. Miguel Martins Semana 25/03-31/03
- 3 Agendamento de serviços. Nuno Batista Semana 01/04-07/04
- 4 Adição de prescrições. Nuno Batista Semana 08/04-14/04
- 5 Consulta de serviços. Miguel Martins Semana 15/04-21/04
- 6 Executar pagamentos. Miguel Martins Semana 22/04-28/04

- 7 Gerar os 3 pacientes que mais gastaram. Nuno Batista Semana 22/04-28/04
- 8 Gerar um sumário diário. Miguel Martins Semana 29/04-05/05
- 9 Gerar o relatório mensal. Nuno Batista Semana 06/05-12/05
- 10 Relatório final Ambos Semana 13/05-19/05

3.2 - Linha de tempo

	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Semana 7	Semana 8
Adição de indivíduos								
Autenticação de utilizadores								
Agendamento de serviços								
Adição de prescrições								
Consulta de serviços								
Executar pagamentos								
Gerar os 3 pacientes que mais gastaram								
Gerar um sumário diário								
Gerar o relatório mensal								
Relatório final								